

O modelo organizativo adoptado para a Direcção-Geral da Saúde veio a ser aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 66/2007, de 29 de Maio, que definiu a respectiva missão, especificou as inerentes atribuições e o tipo de organização interna, assente num modelo estrutural misto.

Através da Portaria n.º 644/2007, de 30 de Maio, foi estabelecida a estrutura nuclear da nova Direcção-Geral da Saúde, sendo definidas as competências das respectivas unidades orgânicas.

O número máximo de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares da mesma Direcção-Geral da Saúde foi alvo de fixação através da Portaria n.º 660/2007, de 30 de Maio.

Pelo meu despacho n.º 11 518-A/2007, de 11 de Junho, proferido ao abrigo dos n.ºs 5 e 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, foram criadas as unidades orgânicas flexíveis que integram a estrutura da Direcção-Geral da Saúde, bem como as equipas multidisciplinares.

Assim, e considerando que na sequência desta reestruturação cessam as situações dos titulares de cargos dirigentes sendo, portanto, necessário proceder à nomeação de novos titulares dos cargos de direcção intermédia de 2.º grau para as unidades flexíveis agora criadas, a fim de garantir o normal funcionamento das mesmas;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de vacatura do lugar;

Nomeio, em regime de substituição, o assistente da carreira médica de saúde pública do quadro do Centro de Saúde de Braga 1 mestre Mário Nélson Morais Freitas no cargo de chefe de divisão de Informação, Comunicação e Educação para a Saúde, dado ser detentor de aptidão e competência técnica para o exercício de tais funções, como decorre da nota curricular anexa ao presente despacho.

A presente nomeação produz efeitos a 11 de Junho de 2007, ficando o nomeado autorizado a optar pelo vencimento da sua categoria de origem, nos termos do n.º 3 da lei citada.

11 de Junho de 2007. — O Director-Geral, *Francisco George*.

Nota curricular

Identificação — Mário Nélson Morais Freitas, médico de saúde pública, nasceu em 1973, em Angola, e é casado.

Formação académica e profissional:

Licenciou-se em Medicina e Cirurgia, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, tendo realizado o internato complementar de saúde pública no Centro de Saúde de Braga 1. Frequentou o curso de especialização em Saúde Pública, na Escola Nacional de Saúde Pública, e concluiu o internato complementar de saúde pública, em 2003, com a classificação final de 17 valores. Assistente da carreira médica de saúde pública, pertence ao quadro do Centro de Saúde de Braga 1 (após ter-se classificado em 1.º lugar no concurso às vagas abertas pelo aviso n.º 2511/2005). É adjunto do delegado de saúde de Braga (nomeado pelo despacho, do Ministro da Saúde, n.º 13 977/2006);

Frequentou e concluiu com aproveitamento os cursos de especialização em Hidrologia e Climatologia e Avaliação de Dano Corporal Pós-Traumático (na Universidade Porto) e Medicina do Trabalho (na Universidade de Coimbra).

Experiência profissional:

Coordena o serviço da saúde ocupacional, o serviço de estatística e o Gabinete de Documentação, Divulgação e Informação do Centro de Saúde de Braga (desde a sua criação), assim como a equipa de saúde escolar de Infias. Faz parte da equipa da consulta do viajante de Braga e do núcleo técnico de investigação do CSB. Coordenou a elaboração do plano de acção do CSB para a Pandemia de Gripe. É membro do grupo de trabalho Toxicodpendência e Alcoolismo da rede social de Braga e do conselho coordenador do Plano de Promoção da Saúde Mental do município de Braga;

Fez parte do Gabinete de Saúde Ocupacional da SRS de Braga, desde a sua criação até 2006, e da equipa técnica da comissão distrital de luta contra a SIDA de Braga. Integra o serviço de promoção da saúde do Centro Regional de Saúde Pública do Norte. Foi consultor da Direcção-Geral da Saúde para o Programa Nacional de Intervenção Integrada sobre Determinantes da Saúde Relacionados com os Estilos de Vida. Participou em múltiplas actividades de nível comunitário e em vários projectos de investigação comunitária;

É orientador de formação do internato complementar de saúde pública, tendo sido também orientador de formação de médicos internos do internato geral, do ano comum e do internato complementar de clínica geral; colaborou ainda na formação de médicos de internatos complementares hospitalares e na formação de profissionais de enfermagem e de carreiras técnicas;

Docente da licenciatura em Medicina, da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, é responsável pelo ensino dos módulos de Saúde Pública, colaborando em todas as unidades curriculares da área científica de Saúde Comunitária; foi orientador de vários projectos de opção de alunos desta licenciatura. É também docente da licenciatura em Enfermagem da ESE Calouste Gulbenkian. Lecionou Saúde Pública no âmbito dos mestrados Exercício e Saúde (Faculdade de Motricidade Humana) e Sociologia da Saúde (Universidade do Minho); coordenou e leccionou a pós-graduação Epidemiologia Prática na Clínica (Universidade do Minho);

Apresentou comunicações em múltiplos encontros científicos e foi autor e co-autor de várias publicações escritas, em revistas científicas nacionais e internacionais;

Doutorando da Universidad de Léon, está a preparar o doutoramento pela Universidade do Minho (área de saúde pública);

É membro do Colégio da Especialidade de Saúde Pública da Ordem dos Médicos, da Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública, da Associação Portuguesa de Epidemiologia e da Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública.

Despacho n.º 14 532/2007

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), veio o Decreto-Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, determinar a reorganização dos serviços centrais do Ministério da Saúde que integram a respectiva estrutura.

O modelo organizativo adoptado para a Direcção-Geral da Saúde veio a ser aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 66/2007, de 29 de Maio, que definiu a respectiva missão, especificou as inerentes atribuições e o tipo de organização interna, assente num modelo estrutural misto.

Através da Portaria n.º 644/2007, de 30 de Maio, foi estabelecida a estrutura nuclear da nova Direcção-Geral da Saúde, sendo definidas as competências das respectivas unidades orgânicas.

O número máximo de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares da mesma Direcção-Geral da Saúde foi alvo de fixação através da Portaria n.º 660/2007, de 30 de Maio.

Pelo meu despacho n.º 11 518-A/2007, de 11 de Junho, proferido ao abrigo dos n.ºs 5 e 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, foram criadas as unidades orgânicas flexíveis que integram a estrutura da Direcção-Geral da Saúde, bem como as equipas multidisciplinares.

Assim e considerando que na sequência desta reestruturação cessam as situações dos titulares de cargos dirigentes sendo, portanto, necessário proceder à nomeação de novos titulares dos cargos de direcção intermédia do 2.º grau para as unidades flexíveis agora criadas a fim de garantir o normal funcionamento das mesmas;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de vacatura do lugar;

Nomeio, em regime de substituição, a assistente graduada da carreira médica de saúde pública do quadro da Sub-Região de Saúde de Setúbal licenciada Ana Cristina Martins Borges Costa da Fonseca no cargo de chefe de divisão de Segurança Clínica, dado ser detentora de aptidão e competência técnica para o exercício de tais funções, como decorre da nota curricular anexa ao presente despacho.

A presente nomeação produz efeitos a 11 de Junho de 2007, ficando a nomeada autorizada a optar pelo vencimento da sua categoria de origem, nos termos do n.º 3 da lei citada.

11 de Junho de 2007. — O Director-Geral, *Francisco George*.

Nota curricular

Identificação:

Ana Cristina Martins Borges Costa da Fonseca;

Nasceu em Vila Real de Santo António, distrito de Faro, em 15 de Novembro de 1957.

Formação académica e profissional:

1981 — licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina de Lisboa, Hospital de Santa Maria;

1987 — especialista em saúde pública;

1992 — especialista em saúde pública pela Ordem dos Médicos;

1996 — grau de consultor de saúde pública;

2000 — especialista em medicina do trabalho pela Ordem dos Médicos.

Funções exercidas:

1991 — adjunta do delegado de saúde do concelho de Setúbal e coordenadora do sector de saúde ocupacional do concelho de Setúbal;

1995 — responsável pelo serviço de saúde pública do Centro de Saúde do Bonfim, Setúbal;

1997 — orientadora de formação do internato complementar de saúde pública desde Março de 1997 e coordenadora da comissão de controlo de infecção da Sub-Região de Saúde de Setúbal;

2000 — gestora do Programa de Saúde Ocupacional da Sub-Região de Saúde de Setúbal;

2004 — coordenadora do Programa Nacional de Controlo de Infecção no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge;

2005 — integrou a comissão para a formulação do Programa Nacional de Controlo de Infecção;

2006 — coordenadora do Programa Nacional de Controlo de Infecção na Direcção-Geral da Saúde.

Formação complementar:

1992 — pós-graduação em Medicina do Trabalho na Escola Nacional de Saúde Pública;

1998 — pós-graduação em Saúde Internacional na Universidade Nova de Lisboa, Instituto de Higiene e Medicina Tropical;

2000 — curso de formação pedagógica de formadores ministrado pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional do Departamento de Recursos Humanos da Saúde;

2004 — curso de gestão do Programa Global de Controlo de Infecção, com a carga horária de noventa e oito horas;

2005 — curso de esterilização, organizado pelo PNCI, em parceria com a Associação Nacional de Esterilização, com a carga horária de cento e vinte horas; visita de estudo à Epidemiology Unit do Scientific Institut of Public Health em Bruxelas, observação da organização dos programas de vigilância epidemiológica das infecções nosocomiais ao nível europeu e participação no WP4 *workshop* Training in HELICS Standardized Method for Nosocomial Infections Surveillance e no Annual Plenary Meeting, organizados pelo Programa IPSE Improving Patient Safety in Europe, e que tiveram lugar em Viena de Áustria de 24 a 26 de Novembro de 2005;

2006 — a frequentar o curso de formação avançada em infecções relacionadas com os cuidados de saúde promovido pela Universidade Católica Portuguesa, em colaboração com a Direcção-Geral da Saúde.

Despacho n.º 14 533/2007

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) veio o Decreto-Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, determinar a reorganização dos serviços centrais do Ministério da Saúde que integram a respectiva estrutura.

O modelo organizativo adoptado para a Direcção-Geral da Saúde veio a ser aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 66/2007, de 29 de Maio, que definiu a respectiva missão, especificou as inerentes atribuições e o tipo de organização interna, assente num modelo estrutural misto.

Através da Portaria n.º 644/2007, de 30 de Maio, foi estabelecida a estrutura nuclear da nova Direcção-Geral da Saúde, sendo definidas as competências das respectivas unidades orgânicas.

O número máximo de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares da mesma Direcção-Geral da Saúde foram alvo de fixação através da Portaria n.º 660/2007, de 30 de Maio.

Pelo meu despacho n.º 11 518-A/2007, de 11 de Junho, proferido ao abrigo dos n.ºs 5 e 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, foram criadas as unidades orgânicas flexíveis que integram a estrutura da Direcção-Geral da Saúde, bem como as equipas multidisciplinares.

Assim e considerando que na sequência desta reestruturação cessam as situações dos titulares de cargos dirigentes, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação de novos titulares dos cargos de direcção intermédia de 2.º grau para as unidades flexíveis agora criadas, a fim de garantir o normal funcionamento das mesmas;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de vacatura do lugar;

Nomeio, em regime de substituição, o assessor da carreira técnica superior de saúde do quadro da Administração Regional de Saúde do Centro mestre João Joaquim Rodrigues da Silva Breda no cargo de chefe de divisão para a Plataforma contra a Obesidade, dado ser detentor de aptidão e competência técnica para o exercício de tais funções, como decorre da nota curricular anexa ao presente despacho.

A presente nomeação produz efeitos a 11 de Junho de 2007.

11 de Junho de 2007. — O Director-Geral, *Francisco George*.

Nota curricular

Identificação:

Nome — João Joaquim Rodrigues da Silva Breda;
Data de nascimento — 16 de Janeiro de 1967.

Qualificação académica:

Licenciatura em Ciências da Nutrição, Universidade do Porto;
Mestrado em Saúde Comunitária, pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa;
Aluno de doutoramento — Universidade do Porto (último ano);
MBA — Master of Business Administration pela European University (parte curricular).

Actividades anteriores e situação actual em termos científicos e ou profissionais:

É técnico superior de saúde (assessor) — ARS do Centro;
Director do curso de licenciatura em Ciências da Nutrição da Universidade Atlântica e docente nessa Universidade;
Docente convidado na Escola Superior Agrária de Coimbra;
Docente na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

Comunicações, trabalhos, distinções e livros publicados:

Publicou em revistas científicas e apresentou em congressos, nacionais e internacionais, várias dezenas de trabalhos;

Enquanto investigador na área da saúde pública conquistou 16 prémios de investigação, dos quais se destacam o Prémio Nacional de Alcoologia e menção honrosa do Prémio Ricardo Jorge de Saúde Pública e bolsa de investigação da Fundação GlaxoSmithKline, entre outros;

Publicou as seguintes obras:

Fundamentos de Higiene Alimentar e Nutrição, edição INFTUR;
Psiquiatria Clínica, da Fundação Calouste Gulbenkian, 2.ª edição, em co-autoria;

Publicou em co-autoria uma edição da DGS com o título *Manual para uma Alimentação Saudável em Jardins-de-Infância*;

Publicou em co-autoria uma edição da DGS com o título *Álcool e Problemas Ligados ao Álcool em Portugal*;

Colaborou na adaptação para português de uma edição da DGS com o título *Guias de Educação e Promoção da Saúde*;

Gula sem Pecado — Um Guia para Emagrecer com Prazer, edição da DIFEL (co-autor);

1, 2, 3 . . . *Uma Colher de Cada Vez*, DIFEL (co-autor);

Sem Pedra de Sal . . . — Um Guia sobre Alimentação na Hipertensão, ObrasEmCurso (co-autor).

Cursos de pós-graduação com grande relevância para a sua formação:

Curso Perspectivas de Saúde no Mundo, (OMS);
Advanced Course in Nutritional and Lifestyle Epidemiology, Wageningen Agricultural University;

Summer Course of Alcohol and Drug Studies, Rutgers University — State University of New Jersey;

Erasmus Epidemiology Summer Programme, Erasmus University — Roterdao;

Curso de formação de formadores pelo IEFEP;
European Educational Programme in Epidemiology, IARC — Florença;

Food Habits, FCNAUP — Universidade do Porto;

Mediterranean School of Biostatistics and Epidemiology, Calabria.

Outras habilitações, cargos e actividades relevantes:

Representante de Portugal em vários grupos e projectos europeus, nomeadamente no projecto europeu de abordagem integrada dos problemas ligados ao álcool no âmbito dos cuidados primários de saúde (PHEPA), nos grupos de trabalho Alcohol and Health e Nutrition and Physical Activity, constituídos no âmbito da DGSANCO da Comissão Europeia;

Representante de Portugal junto da Organização Mundial da Saúde para os assuntos da nutrição;

Membro do júri do I Prémio Nacional de Alimentação e Nutrição — 2001 e em 2002, patrocinado pela Nestlé e a Sociedade Portuguesa Ciências da Nutrição e Alimentação;

É reconhecido a nível nacional pelo Ministério da Educação através do conselho científico-pedagógico da formação contínua de professores como formador na área da saúde;

Coordenador dos cursos de nutrição das Escolas de Outono e Primavera da APMCG.